

UM NOVO OHAR NO JEITO DE ENSINAR E APRENDER: A INTERDISCIPLINARIDADE NO COMANDO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO POR NOVOS PARADIGMAS CURRICULARES ATENDENDO OS EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO NO MOMENTO DA COVID-19

A NEW OHAR IN THE WAY OF TEACHING AND LEARNING: INTERDISCIPLINARITY IN THE COMMAND OF KNOWLEDGE PRODUCTION BY NEW CURRICULUM PARADIGMS ATTENDING HIGH SCHOOL EDUCATES AT THE TIME OF COVID-19

Rivaldo Arruda da Silva ¹

RESUMO

Este trabalho evidencia as dificuldades do ensino aprendizagem em tempo de COVID-19 em todo mundo e nesse estudo, o Brasil. O presente texto traz em seu bojo o ensino aprendizagem, que nesse momento, diagnostica a presença dos prejuízos educacionais em todas as modalidades de ensino, principalmente no Ensino Médio. Assim o objeto do estudo volta-se para o ensinar e o aprender prejudicado em toda a sua extensão e as razões que dificultam o ensino que vai além das doenças, mas nas dificuldades do uso de tecnologias avançadas quer para famílias e quer para professores. E esse estudo para explicar e sugerir ações para minimizar a situação utilizou uma metodologia centrada na pesquisa bibliográfica e documental onde autores como Saviani (2015), Kruppa (2017) e Brasil (2017) mostraram que diante da necessidade de novas metodologias podem e devem utilizar tecnologias educacionais que buscam no imaginário do texto literário o reconhecimento das palavras como solidariedade e respeito. Assim os objetivos do estudo estão centralizados em identificar a fragilidade do ensino aprendizagem durante o ano de 2020 de modo especial no Ensino Médio, vivenciar a metodologia ativa em suas diferentes modalidades e entre elas a interdisciplinaridade, a formação de professores tendo como princípio básico a motivação para atingir resultados melhores e mais eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio. Novas tecnologias. Formação de professores.

ABSTRACT

This work highlights the difficulties of teaching learning in time of COVID-19 worldwide and in this study, Brazil. This text brings in its core teaching and learning, which at that moment diagnoses the presence of educational losses in all teaching modalities, especially in high school. Thus, the object of the study focuses on teaching and learning impaired in all its extension and the reasons that hinder teaching that goes beyond diseases, but in the difficulties of using advanced technologies both for families and teachers. And this study to explain and suggest actions to minimize the situation used a methodology centered on bibliographic and documentary research where authors such as Saviani (2015), Kruppa (2017) and Brasil (2017) showed that, given the need for new methodologies, they can and should use educational technologies that seek in the literary text imagery the recognition of words as solidarity and respect. Thus, the objectives of the study are centered on identifying the weakness of teaching learning during the year of 2020, especially in high school, experiencing the active methodology in its different modalities and among them the interdisciplinarity in the training of teachers having as a basic principle the motivation to achieve better and more efficient results.

KEYWORDS: High School. New technologies. Teacher training

¹Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Internacional -UNINTER. **E-MAIL:** riva-surubim@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 chega com a promessa de grandes desafios para a educação brasileira. Seria o ano da implementação da BNCC-Base Nacional Curricular (2017) potencializando políticas educacionais e ações pedagógicas / administrativas nas redes de ensino com vistas a redução das desigualdades educacionais.

Mas, a Covid-19 atingiu o mundo e o ensino aprendizagem foi obrigado e ser revisto e adequado a situação, uma vez que, mesmo com as dificuldades apresentadas a escola continua com a função garantir ao estudante o acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos socialmente e acumulados pela sociedade.

Nesse momento que enfrenta a educação é possível diagnosticar a presença dos prejuízos educacionais em todas as modalidades de ensino, principalmente no Ensino Médio.

Não se sabe direito sua extensão nem todas as razões que vai além das doenças, mas é possível que entre elas estejam a dificuldade do uso de tecnologias avançadas quer para famílias e quer para professores. Uma vez que diante da pandemia se fez necessário o uso de diferentes formas de ensinar e aprender. Sendo está a problemática do estudo: O que fazer diante dessa "crise" onde os estudantes não conseguem concluir satisfatoriamente sua jornada escolar garantidos pela Constituição (1988) e Lei de Diretrizes Nacional nº 9394/96?

A hipótese levantada é que se convencionou nomear o ano de 2020 como ano fracassado. E já está provada no simples fato de que um considerável número das crianças e jovens inseridos nesse contexto escolar, parece ter uma história de inadequação ou insucesso para contar. Ano fracassado pela deficiência das metodologias de ensino aplicadas por professores que desconheciam as TICs - Tecnologias da Informação e

Comunicação e grande número desses profissionais e das famílias não terem domínio do novo jeito de ensinar e aprender.

Ainda não é possível colher dados que ilustrem de forma verdadeira os impactos da pandemia na educação, mas pode-se analisar os diversos dados educacionais

Prova Brasil, Censo Escolar, Ideb e Enem reunidos na plataforma OEdu² para visualizar o cenário da educação básica brasileira e seus desafios.

Assim, diante da situação presente o objeto desse estudo volta-se para a juventude estudantil do Ensino Médio que precisam conhecimentos afins para enfrentamento do ENEM e Vestibulares encontrando-se diante da situação, desmotivados e indisciplinados.

É importante e preciso afirmar que a motivação é algo indispensável à aprendizagem "saber ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2000, p. 52).

É notório que muitas escolas não têm a infraestrutura adequada para o aprendizado, o que é considerado pelos especialistas um dos fatores que contribuem para o desestímulo dos alunos. Assim o presente estudo, para minimizar a situação terá por objetivo assegurar que o ensino aprendizagem seja aliado as linguagens compartilhadas, a pluralidade de saberes e troca de experiências podendo minimizar problema não apenas estrutural das escolas, e indisciplina e aumentar a motivação para novas ações e propostas pedagógicas.

Assim os objetivos do estudo estão centralizados em identificar a fragilidade do ensino aprendizagem durante o ano de 2020 de modo especial no Ensino Médio, vivenciar a metodologia ativa em suas diferentes modalidades e entre elas a interdisciplinaridade e para melhor conhecimento da mesma ter foco na formação de professores continuada

² É um portal aberto e gratuito, com informações sobre a qualidade do aprendizado em cada escola, município e estado do Brasil. É por meio do **QEdu**, que toda sociedade brasileira

tem a oportunidade de conhecer melhor a educação no país (BRASIL, 2019).

e em serviço tendo princípio básico a motivação para atingir resultados melhores e mais eficientes.

A prática educativa e os estudiosos da área mostram que a motivação faz parte do compromisso do professor em colaborar com as possíveis transformações da sociedade. Para isso, precisa-se refletir com que projeto de sociedade a escola está comprometida com aquilo que é para desenvolver os conteúdos da disciplina na sala de aula.

A necessidade da formação continuada tem alicerce nos saberes e atuações pedagógicas dos docentes atualmente. Portanto se faz necessário identificar através do olhar dos teóricos selecionados o discurso que os professores têm sobre os métodos de ensino, aprendizagem de leitura e as suas concepções teóricas e as atividades práticas executadas no ambiente de ensino.

O que o docente faz nesse momento de dificuldades para criar condições pedagógicas suficientes para desenvolver as competências na escalada dos educandos ensino médio para as Universidades?

Assim, objetivos gerais e específicos a serem alcançados estão centralizados no trabalho dos professores de Língua Portuguesa, nas mudanças das estratégias de ensino, na utilização das diferentes linguagens, na interdisciplinaridade, nas Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC com a finalidade de motivar o educando a enfrentar o período final da sua formação e ingressar para uma profissão que o leve bem preparado para o mercado de trabalho.

Para o alcance dos objetivos é necessário um caminho metodológico e uma contribuição através de uma proposta de intervenção pedagógica para ser vivenciada nas salas de aula dos educandos do Ensino Médio voltadas para as metodologias ativas, do ensino híbrido e da utilização dos recursos tecnológicos para amenizar os prejuízos, frutos de uma pandemia inesperada.

A metodologia proposta para a realização desse trabalho científico tem suporte na pesquisa bibliográfica com diferentes autores nacionais e internacionais com o intuito de dedicar ao tema um olhar aprofundado e crítico confrontando com aspectos identificados como relevantes para essa discussão (BARDIN, 2016).

Utiliza também a pesquisa qualitativa por se ajustar melhor ao tema proposto permitindo a análise descritiva do real ao traçar o perfil de fatores que influenciam o processo de ensino aprendizagem que tem sucesso ou não (BARDIN, 2016). As pesquisas em educação, assim como as pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais, são essencialmente qualitativas.

No entanto, muito se tem avançado na concepção de que é preciso considerar que os fenômenos humanos e sociais nem sempre podem ser quantificáveis, pois, como afirma Minayo (2002, p.125), trata-se de um “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A pesquisa qualitativa defende a ideia de que, na produção de conhecimentos sobre os fenômenos humanos e sociais, interessa mais compreender e interpretar seus conteúdos do que descrevê-los.

Isso significa que a pesquisa em educação, de caráter essencialmente qualitativo, sem perda do rigor metodológico, busca compreender e interpretar os diversos e variados elementos dos fenômenos estudados. Pelo exposto, pode-se considerar que, se a educação investiga os fenômenos educativos na educação escolar ou na educação fora da escola, esses fenômenos, na abordagem qualitativa, deverão ser compreendidos em sua complexidade histórica, política, social e cultural.

Considerando que o Ensino Médio durante os três anos de duração tem a colaborar com desenvolvimento pleno do aluno e com a sua realização pessoal, também é motivo, saber na evolução dessa modalidade de ensino, qual é o preparo do profissional da educação tanto inicial como continuada que venha atender a responsabilidade para com a formação cidadã.

O tempo passa e uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9394/96 vem com outro perfil e no decorrer de vinte anos apresenta novas leis, emendas constitucionais e mesmo decretos presidenciais moldando o perfil da educação nacional, inclusive com diversas alterações na própria LDBEN como por exemplo A BNCC-Base Nacional Curricular (2017).

No atual momento, mudanças ocorrem como, por exemplo, toda estrutura tanto física quanto pedagógica em virtude da Pandemia motivada pelo COVID-19 que trouxe para a salas de aula mudanças radicais como a sala tradicional volta-se para o ambiente familiar sem nenhuma estrutura, agora as escolas sejam particulares ou públicas tem um desafio: será recuperar aprendizagem que ficou comprometida em 2020. Mais de 1,5 bilhão de alunos e 60,3 milhões de professores de 165 países foram afetados pelo fechamento de escolas devido à pandemia do coronavírus. Nessa crise sem precedentes, de proporção global, educadores e famílias inteiras tiveram que lidar com a imprevisibilidade e, em benefício da vida, se faz necessário (re) aprender a ensinar de novas maneiras e principalmente devido ao fechamento das instituições de ensino que passaram a ter aulas remotas em uma escala jamais vista, da educação básica ao ensino superior.

Esse estudo mostra através de sua contribuição social que a parceria da família e escola é essencial dentro dessa concepção de educação; as competências e habilidades adquiridas ou desenvolvidas propiciam uma evolução notória no amadurecimento profissional do educando. Quando mostra também a real necessidade das autoridades competentes desenvolver novas alternativas de organização curricular, comprometidas,

com o novo significado do trabalho e como a pessoa humana reconhece esses conhecimentos como meios para aprimorar-se profissional e social no mundo atual que se vive (SAVIANI, 2015).

O estudo revela o perfil do professor dessa modalidade de ensino, sua formação inicial e continuada considerando a necessidade de estudos que trarão conhecimentos mais profundos sobre as mudanças ocorridas na educação através da reforma do Ensino Médio e da nova BNCC- Base Nacional Comum Curricular a ser vivenciada em todo território brasileiro.

Vale salientar nessa introdução as palavras de Kruppa (2017, p 13): “O direito à educação básica envolve a formação de professores com qualidade. É preciso professor de Física, de Língua Portuguesa, de Inglês, de Sociologia” ... é preciso abraçar a interdisciplinaridade.

A NOVA REALIDADE E SUGESTÕES PARA ENFRENTAMENTO DA DESMOTIVAÇÃO PARA O ENSINAR E O APRENDER ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE

Desde que a pandemia do Covid 19 se instalou no mundo alguns países adotaram o fechamento total de escolas, outros apenas em zonas consideradas de risco ou deixaram abertas aquelas com crianças pequenas cujos pais trabalham em setores críticos para a sociedade.

Aqui no Brasil, por enquanto a maior parte dos governos estaduais e municipais tem optado pelo fechamento total para reduzir as chances de que os estudantes se tornem vetores do vírus para suas famílias.

Vários organismos internacionais estão publicando estudos sobre as experiências internacionais de medidas para conter a pandemia e seu efeito na educação. Eles tentam responder a perguntas como: o fechamento das escolas é importante para conter a disseminação do vírus?

Quais os riscos desse fechamento? Como as escolas podem promover o aprendizado para todos, diante da diversidade de contextos socioeconômicos da população e de dificuldade de acesso de alguns para a educação a distância? Quais ações podem ser realizadas no curto prazo?

Em primeiro lugar há de se considerar que a escola e família deve estar sempre aliada para que haja um entendimento nessas novas metodologias ativas com apoio da tecnologia e os professores ter o cuidado com a sua formação continuada uma vez que é dela que sai todas as sugestões para o enfrentamento dessa situação.

Fundação Lemann, que já atua em prol da garantia da educação pública e de qualidade para todos e todas há quase vinte anos, sabe que este é um momento delicado para todos os que se preocupam com o futuro do Brasil e de sua gente. Para garantir esse futuro, a Covid-19 tem exigido a todos ações, ainda mais compromisso e velocidade de resposta.

E como diz Saviani (2015) todas as iniciativas nas quais se tem trabalhado diretamente profissionais da educação, famílias e outros ou com as quais se está envolvido seguem princípios que são muito importantes e que não podem ficar de fora da situação e entre eles conforme a Fundação Lemann pode-se dizer:

- Que Educação remota não é solução, mas é política de redução de danos e deve ser considerada.
- Tecnologia é meio e não fim - nada substitui o professor, a vivência social e o ambiente de desenvolvimento individual e coletivo proporcionado pela escola.
- Tecnologia é uma excelente maneira de viabilizar o acesso, escalar bons recursos e dinamizar as possibilidades de personalização do ensino, seja ele presencial e com o preparo e a orientação do professor, seja em contextos desafiadores e atípicos como o atual.

Nem um aluno para trás principalmente aqueles que estão concluindo a última etapa da educação básica. Cuidar da garantia e acesso a oportunidades de

aprendizagem agora é também seguir trabalhando pela redução das desigualdades entre alunos pobres e ricos, de escolas públicas e privadas.

O principal foco em garantir a saúde e a segurança de alunos, corpo docente e corpo administrativo das escolas é fundamental para garantir também o retorno presencial mais breve possível às escolas.

Uma coisa muito importante é citar que para essa situação de vulnerabilidade se faz necessário o apoio do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Secretários de Educação da União Nacional dos Dirigentes Nacionais para articular as escolas a outras organizações e empresas de telecomunicações para disponibilizar o acesso dos alunos a videoaulas gratuitas (BRASIL, 2019).

Se faz necessário que os conteúdos a serem apresentados com o objetivo de ampliara a carga horária até chegar as 800 horas deve ser organizado por disciplinas e séries letivas, e além das escolas serem transmitidos via canais de televisão educativos.

Além disso, ideia é que as aulas estejam, em breve, também disponíveis para acesso gratuito na internet, via computador de mesa ou smartphone, diversificando as oportunidades de acesso. É necessário ver o óbvio que não apenas os alunos estão sendo afetados neste momento. Toda a comunidade escolar - secretarias de educação, pais e responsáveis pelos alunos, gestores e professores, profissionais da zeladoria e merenda - está sendo severamente impactada e segue ainda buscando compreender como lidar com o momento.

Daí a contribuição desse estudo é conscientizar as pessoas envolvidas na educação que são grandes os desafios que se impõem neste momento e que todos devem assumir o compromisso de cuidar na redução das desigualdades de acesso às oportunidades educacionais entre alunos pobres e ricos, de escolas públicas e privadas. Todos merecem ter seu direito a aprendizagem garantido. Nada substitui uma boa aula presencial e a convivência social proporcionada pela

escola, nada substitui o trabalho do professor. São medidas de redução de danos, ao mesmo tempo em que buscar-se juntos a busca pela proteção às vidas, à saúde e o retorno de todos com segurança às escolas num tempo muito próximo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de covid-19 fez com que professores de todo o país trocassem os quadros e as carteiras escolares pelas telas e pelos aplicativos digitais. A adoção de medidas de distanciamento social e da interrupção das aulas por causa da emergência sanitária, os professores só tinham a opção de reinventar situações de ensino aprendizagem continuam se reinventando.

Nesse período, foram obrigados a refazer as aulas, passar novos exercícios, escrever apostilas, gravar em vídeo os conteúdos das disciplinas, criar canais próprios em redes sociais, mudar avaliações, fazer busca ativa de alunos e se aproximar das famílias dos estudantes.

Professores de todas as partes do país, tanto da rede pública quanto da privada, passaram a conhecer novas situações a adaptar-se as mudanças do período e falaram sobre as novas atribuições e papéis dos docentes, em diferentes modalidades da educação básica, vindas com a pandemia e o ensino remoto.

O suporte da mudança foi a internet, mas o episódio não se restringiu a uma revolução digital. Houve uma transformação comportamental dos professores para não perder a conexão com os alunos e manter a aprendizagem.

E conforme Neto (2020) “A covid-19 antecipou em uns dez ou quinze anos o que iria acontecer em sala de aula”, e muitas ações pedagógicas foram adicionadas e os professor tiveram que aprender algo que até então havia poucos vestígios dessas mudanças e alguns países desenvolvidos do mundo.

Agora os professores tem como aliados o quintal e a cozinha de casa como cenários das aulas, grava vídeos, vai e vem de tarefas de casa e passa a ser coordenador

pedagógico na orientação das famílias por um conhecimento mais adequado aos seus filhos e de muitas outras maneiras passar conteúdos de suas matérias.

O os educandos do Ensino Médio? quem ajuda em casa? Desafio e desafio. Concluindo, pode-se dizer que o estudo a ser realizado oportunizará condições de compreender a necessidade de criarem-se posturas críticas de aprendizado sobre tecnologia e de inventar àquelas que se quer porém atentos de que se vive um tempo em que as ações humanas estão em vias de inviabilizar a vida do planeta.

Diante desse contexto, fica clara a necessidade de a escola entender as novas competências demandadas pelos membros da sociedade em mudança, incorporando-as ao seu currículo escolar, propiciando, assim, que cada aluno tenha a melhor chance de concorrer com os demais nas bases da concepção de sociedade democrática e da participação cidadã.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português, encontro & interação**, São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 2016.

BRASIL, **Documentos Oficiais – BNCC Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, MEC, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: 2000.

KRUPPA M.L **Investigando a vida profissional dos professores: diários biográficos**. In: NÓVOA, Antonio. **Vidas de professores**. Porto: Porto, 2017.

NETO, D.R.S; **Os desafios da escola no século XXI, SP Editora Salinas, 2020**.

SAVIANE, D. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.